

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ Subdirector: CARLOS NUNO VAZ
 Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA * ANO XXXV — N.º 689 — Melgaço, 15 de Agosto 1980 * QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

PORTE PAGO

Chame o senhor Doutor

Há alguns anos passados, encontrando-me de férias aí pela nossa terra, por motivo de doença súbita de um vizinho que me pediram para transportar, entrei pela primeira vez numa enfermaria do hospital de Melgaço.

Recebidos pelo pessoal de serviço, eram duas horas da manhã, logo a enfermeira presente telefonou ao médico dando-lhe os sintomas da doença, que o doente, já conhecido, apresentava.

O médico recebeu pelo telefone o medicamento que a enfermeira prontamente aplicou — uma injeção!

Passados alguns minutos, o remédio ainda não fizera o efeito desejado.

O doente a custo, nos escassos segundos que podia falar, só disse: Chame o senhor Doutor!

Adivinhou-se no rosto da enfermeira o receio de àquela hora voltar a perturbar o descanso do médico, mas foi como era o seu dever!

Marcou o número do telefone e disse: «Senhor Doutor, o doente não está melhor e pede que o senhor Doutor venha vê-lo».

Poucos minutos se passaram e entrava na enfermaria o senhor doutor Esteves, com quem eu nunca falara, apesar de ele conhecer de perto a minha família.

Calmo e bem disposto, que nem parecia que mais de setenta anos estavam ali naquela pessoa que só pela idade devia estar a descansar.

Conversou com o doente, voltou a receitar, assistiu ao tratamento e não se limitou só à chamada «visita de médico». Sentou-se numa cama vasia e então, como que velhos conhecidos, falamos largamente sobre as coisas da nossa terra: hospital velho, hospital novo, beneméritos do hospital e da nossa terra que só a maldade de alguns escorraça quando deveria acarinhar; benefícios e melhoramentos na nossa terra que uns procuram fazer e alguns poucos tentam desfazer!

Eram já quatro horas da manhã, quando se despediu, depois do doente estar recuperado.

Naquele mesmo dia voltei à vila, cerca das nove horas da manhã, e já o doutor «Suissa» como era popularmente conhecido, se encontrava no hospital, onde o seu dever de médico o obrigava a estar...

Não serve esta história verdadeira, de qualquer homenagem ao médico que foi e já morreu, mas espero que sirva de exemplo, esta dedicação, a outros médicos e outras pessoas, sobretudo as que governam, porque Melgaço bem precisa de homens válidos e conscientes dos seus deveres, para o seu maior engrandecimento.

Lisboa, 29 de Julho de 1980.
 Carlos Alberto Afonso

Melgaço Religioso

Outra carta do Sr. D. António esclarece mais a visita pastoral a Melgaço. Vejamos:

«Braga, 15-9-1944.

Rev.mo Sr. Arcebispo:

Vejo pela sua última carta que estava à espera que eu lhe dissesse algo mais sobre o itinerário da visita. Mas eu pouco lhe posso dizer mais, além do que já disse. Quanto ao dia em que ela começará, parece que está assente ser no dia 15 de Outubro. Quanto a dormidas, nos dias em que não ficar pelas freguesias (e nestas convém sempre que a hospedagem seja de preferência, quando isso for possível), nesses dias, digo, que se não pernoite nas freguesias visitadas ou a visitar, podia-se ficar no Hospital ou no Peso (em qualquer hotel ou pensão) ou numa parte ou noutra, segundo a proximidade das freguesias a visitar. E assim, poderia: a) chegar à vila de Melgaço no dia 15 às 10 horas; b) a essa hora tudo esperaria o visi-

(Continua na página 4)

Obras do novo Hospital (Centro de Saúde)

Seguem em ritmo acelerado as obras do novo Hospital (Centro de Saúde) desta vila, situado ao fundo da Rua das Escolas.

Este Edifício é um dos mais modernos no género e muito vem engrandecer a nossa terra.

Entretanto já tomou posse a Comissão Instaladora deste estabelecimento hospitalar, que é constituída pelo Delegado de Saúde deste concelho Sr. Dr. Manuel Joaquim Gonçalves Ribeiro, como Presidente, tendo como vogais as senhoras Dr.ª D. Leonilde Cavalheiro e a Enfermeira D. Maria de Fátima Espregueira de Carvalho, ambas funcionárias da Delegação de Saúde de Viana do Castelo.

A posse foi-lhe conferida pelo Senhor Director de Saúde Distrital.

A. P.

Política Nacional

Meu caro António Dias

Apesar das férias de Verão, em que as praias estão abarrotadas de gente, os portugueses pensam nas próximas eleições.

As primeiras são as eleições para a Assembleia da República.

Já que te falei de férias, quero dizer-te que os ministros da Aliança Democrática só tiveram oito dias de férias, porque o trabalho e as responsabilidades não lhes permitem mais longas.

Em função da escolha de deputados, os diferentes partidos organizaram as listas para as apresentarem oficialmente.

Aguardemos, pois, para reflectirmos sobre os partidos e os candidatos a deputados que nos apresentam.

Os Bispos portugueses já fizeram saber aos católicos que não devem dar o voto nem ao «Marxismo» nem ao «Capitalismo selvagem».

A campanha eleitoral começa no próximo mês de Setembro.

Júlio Vaz

O Alcaide de Arbo tratou de assuntos sobre a fronteira do Peso

A fim de tratar assuntos relacionados com a fronteira do Peso, em especial a construção duma ponte sobre o Rio Minho, para melhores facilidades dos turistas e emigrantes, esteve nesta vila o Alcaide de Arbo D. Hermenigildo Rivero Alvarez, onde dialogou com o Presidente da Câmara deste concelho, Dr. Manuel Bento de Sousa Silva.

Este melhoramento fronteiriço muito vem a beneficiar a população dos dois países irmãos.

A Obra de Santa Rita em Rouças, morreu?

— Idade do Fundador e dos Estatutos.

— Se morreu em Rouças, nasceu e cresce fora da mesma freguesia.

Todos os anos, por ocasião da Festa de S.ta Rita, os programas da mesma registam sufrágios por alma do Fundador — padre Carlos Vaz — e irmãos falecidos.

O P. Carlos pensou numa obra que fosse eminentemente espiritual e social.

Procurou, antes, o espírito do que o metal; o irmão sofredor do que o irmão romeiro.

Para o conseguir, construiu a actual igreja, valorizou pastoralmente as festas, criou um espaço no grupo de «Madrinhas» e criou o Lar de Velhinhos.

Com a sua morte e as irregularidades que se cometeram em relação aos Estatutos, a Obra Social acabou, as Madrinhas desapareceram. Ficou o templo.

Neste jornalzinho por diversas vezes, algumas pessoas se queixam do abandono em que se encontra o local, e lamentam a morte do Lar, e, ainda, que o sonho do P. Carlos não tivesse continuadores.

Dos que mais se tem manifestado, por esta forma, sobre a situação da «Obra de S. Rita» destacamos D. Palmira de Jesus Domingues, e os nossos correspondentes de Paços e de Prado. Porque se pode depreender

que a família do falecido padre Carlos é a responsável do que se passa, queremos dizer que não é assim.

Apenas como irmãos de Confraria é que poderíamos ser responsáveis com os outros irmãos. Mas nem como irmão lhes cabe qualquer responsabilidade, pois a Confraria não é ouvida nem achada para coisa alguma.

Um membro da família Vaz, porém, não deixou morrer o sonho do P. Carlos e concretizou-o, mas fora de Rouças e desta terra de Melgaço.

O P. Carlos, sonhara com S.ta Rita para Centro de Deficientes Físicos, e, nesse sentido, deu os primeiros passos.

A morte surpreendeu-o, e o sonho não teve continuidade aqui.

Então, o sobrinho e afilhado, padre Carlos Nuno, vendo que, em Rouças, em S. Rita, tal sonho não o queria realizar, concretizou-o, há cinco anos, já, na cidade de Braga, onde reside e trabalha, e é coadjuvado pelo irmão, Padre Júlio.

A obra tem um nome: AUXILIA.

Qual o seu fim? A formação cultural e social dos deficientes físicos.

Quem trabalha nela? Uma Associação, formada por dezenas de jovens — rapazes e raparigas —.

A quem ajudam? A dezenas de deficientes físicos, espalhados desde o Porto até Vila Nova de Cerveira, passando por Braga e várias freguesias de Braga —

Celeirós, Merelim —, por Amareis, Barcelos e Esposende.

Os que se dedicam aos deficientes físicos, em Auxilia, dão-lhes aulas, promovem encontros, ajudam a resolver os problemas diários, procuram descobrir empregos, e oferecem-lhes, anualmente, uma colónia de férias.

Há cinco anos que se efectua a Colónia de Férias, e nos últimos três anos, em Esposende.

Não há criados, nem empregados a servir, método que muito ajuda, por vezes, o comodismo de certos responsáveis. Não.

Aqui são rapazes e raparigas — estudantes e diplomados — que se entregam durante quinze dias em pleno ar deprimente. Há ideal, há espírito, há entrega.

A obra não é do Estado. Por isso vive da generosidade dos homens de bom coração.

É impressionante que em 3 missas da igreja Matriz de Esposende, onde decorre a Colónia, os assistentes à Eucaristia dessem 30.187\$50 para a mesma.

É edificante que uma médica, ali a veranejar, galvanizada, pela presença de tantos deficientes, ali acolhidos, oferecesse logo os seus serviços profissionais, sem conhecer quem quer que fosse dos membros da Colónia.

Impressiona que, em 1978, o pessoal da Fábrica Onça, de Braga, ofereceu 6.295\$00 para a Colónia.

E no mesmo ano, sabendo da

(Continua na página 4)

DA VILA E CONCELHO

TRANSFERÊNCIA

A seu pedido, foi transferido para Matosinhos o Delegado do Procurador da República Sr. Dr. Afonso Joaquim de Sousa Pinto de Paiva, natural de Felgueiras.

Por tal motivo, foi-lhe oferecido um jantar de despedida, que teve lugar no Restaurante «Big-Ben» desta vila, a que assistiram muitos funcionários e amigos daquele magistrado.

Ao Dr. Afonso de Paiva, apresentamos os nossos cumprimentos de despedida e desejamos-lhe as maiores felicidades, no desempenho das suas funções. A. P.

NOVO DELEGADO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Na Procuradoria do Palácio da Justiça de Viana do Castelo, tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da República desta comarca o Sr. Dr. Mário Fernandes, natural de Lisboa.

Ao novo magistrado, apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos muitas felicidades nas funções que acaba de assumir.

SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Após dez meses a exercer as suas funções nos Serviços de Saúde Pública no Hospital desta vila, foi transferido para o Hospital Escolar de S. João da cidade do Porto o Sr. Dr. Jorge Manuel Ferreira Ferreira.

Ao policlínico apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos-lhe muitas felicidades no cargo que vai assumir.

JOSÉ GONÇALVES VIANA PEREIRA

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Leonor Gomes e filhos, encontra-se nesta vila de visita à sua família, o nos-

so amigo Sr. José Gonçalves Viana Pereira, residentes em Paris. Os nossos cumprimentos.

BANDA DE MÚSICA

No passado dia 20, de passagem por esta vila, a caminho da freguesia de Rouças, quando ia abrihantar a Festa de Santa Marinha, numa gentileza cativante, a excelente e consagrada Banda de Música dos Bombeiros Voluntários da Arrifana (Vila da Feira), executando duas lindas marchas intituladas «Homenagem» e «José Borges», percorreu as ruas principais desta localidade, para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho.

É seu regente o competentíssimo maestro Sr. Belmiro Soares Ferreira, que está à frente daquela Banda e que tem conquistado para aquele agrupamento muitos triunfos, em diversos certames artísticos.

Os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza. A. L. P.

JÚLIO CÉSAR GARCIA MONTERO

De visita aos correspondentes de Imprensa acreditados nesta vila, esteve entre nós o dig. Alcaide de Crecente-Espanha D. Júlio César Garcia Montero, que era acompanhado pelos seus amigos compatriotas senhores Dr. Valentim Ballego (advogado); Capitão da Marinha Mercante José Manuel Barreiros e Angel Luis Alvarez Perez, finalista da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santiago de Compostela.

A todos os nossos agradecimentos.

D. CECILIA DO VALE MC GRADY

Acompanhada de seu marido Sr. Engenheiro Jon Mc Grady, de nacionalidade inglesa, esteve nesta vila de visita

à sua família, a nossa conterrânea Sr.^a D. Cecília do Vale Mc Grady, residente em Clevlan (Inglaterra).

Os nossos cumprimentos.

NOVO SNAK-BAR

Num anexo ao Café-Bar «Stop» do Largo da Calçada desta vila, abriu ao público com as mais modernas instalações do género, numa secção destinada a Snak-Bar, que muito beneficiou aquele modelar estabelecimento.

É seu proprietário o nosso amigo Sr. António Esteves Marques, a quem apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo Sr. Carlos Alberto do Paço Ferreira, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço, L.da. Por tal motivo, desejamos ao aniversariante que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

De Rouças

FORTE DO OURO — A estrada — será estrada? — de Cavaleiros, a sair do cruzeiro, está em estado lastimoso. Então na Fonte do Ouro o perigo é real, e os condutores vêem-se em apuros.

Já aqui nos referimos, há tempos, a esta estrada. Pelos vistos, quem de direito não faz caso.

Que faz a Junta da Freguesia?

ESTRADA PONTE-FIÀES — Esta estrada tão necessária à freguesia ficou consertada até à igreja. Parece-nos que um empreiteiro arrematou a continuação das obras por mais um quilómetro e as obras não começam. Porquê?

A Junta de Freguesia não terá uma palavra a dizer? C.

De Chaviões

RECTIFICAÇÃO — Talvez por lapso da tipografia, foi alterado o meu apelido de Ascenção para Conceição, no artigo inserto neste jornal intitulado «Quando as folhas se mexem». — Não o levo a mal, no entanto gostaria de continuar a usar o meu nome de baptismo que é: António Luís da Ascenção Reinales.

O MEU INCONDICIONAL APOIO

— Sendo eu, um leitor dedicado do Jornal «A Voz de Melgaço», descubri uma referência que é feita à minha pessoa pelo meu prezado amigo e colega da freguesia de Paços, no seu noticiário do referido jornal, do dia um do corrente mês. — Sobre o estado desrespeitável em que se encontra o recinto de alguns cruzeiros de determinadas freguesias deste concelho, nomeadamente o da Portela do Couto ou mais propriamente dito o do Coto Grande, eu direi o seguinte: — Como elemento da Junta de Freguesia, quero tornar público por este meio que já foram feitas diligências, por mais que uma vez e com boas palavras, no sentido de chamar a atenção do prevericador, frizando-lhe que, outrora aquele recinto era um jardim de flores e agora é uma coutada sem dono. — Mais se esclarece, que este prevericador, já em tempos foi multado pela GNR da vila, pela falta de arrumo e asseio, daquele local. Todavia, aguardemos os acontecimentos. — Quanto ao recinto do cruzeiro da Orada, reforço o seu reparo e devo dizer-lhe que a areia que lá se encontra depositada é da responsabilidade da JAE, que bem podia ter sido posta no parque do Viso, que dista dali apenas uns 80 metros, aproximadamente. — Além de feio que parece, prejudica quem dali queira dar uma olhadela para as águas serenas do rio Minho, ou queira apreciar uma lindíssima paisagem Luso-Galaica.

FESTA EM HONRA DE SANTA BÁRBARA E NOSSA SENHORA DE FATIMA — Em cumprimento de uma promessa, vai realizar-se no dia 14 do próximo mês, no lugar da Portela do

Couto, uma festa em honra de S.ta Bárbara e de Nossa Senhora de Fátima. — A Comissão constituída por Cândido Gonçalves, Juventino da Silva, Alberto Martins e Manuel de Amorim, já começou a fazer o peditório. — Oxalá que outras Comissões lhe copiem o exemplo para futuro, e que S.ta Bárbara e Nossa Senhora de Fátima, não sejam só recordadas em horas de aflição.

VISITA DE EMIGRANTES

— Foi quasi na totalidade e alguns ainda cá se encontram, que os emigrantes desta freguesia residentes em França, vieram aqui passar as suas férias. — Muitas felicidades para todos e Deus permita que para o próximo ano, nos voltemos a ver.

— A passar uns dias de descanso, livres dos ruídos e da poluição da cidade do Porto aonde reside, encontra-se entre nós e na amizade de sua estremeccia mãe, que reside no lugar da Igreja, o prezado assinante Senhor Dr. Manuel José Alves Ramos, acompanhado de sua dedicada esposa e filhos.

As nossas felicitações e desejos de uns dias bem passados na sua Terra Natal.

— Também de visita a seus pais e mais familiares, igualmente a viverem no lugar da Igreja, tivemos o gosto de cumprimentar o prezado assinante Rev. P. Manuel Armindo de Lima, residente em Cernache do Bomjardim.

Os nossos ardentes votos, de o vermos por aqui muitas vezes.

BAPTIZADO — No dia 22 do mês passado, nesta igreja paroquial, recebeu os Santos Sacramentos do Baptismo, um menino a quem foi posto o nome de Henrique Alexandre, filho de José Carlos Dominbues e de sua esposa Deolinda Augusta Alves, residentes no lugar da Portela do Couto.

Foram padrinhos de baptismo, Henrique António Esteves e sua esposa Preciosa Augusta Alves, igualmente a residirem no lugar da Portela do Couto.

Ao recém-baptizado auguramos um mundo cheio de felicidades. Para seus pais, os nossos parabéns. A. R.

Bombeiros Voluntários de Melgaço

O NOSSO AGRADECIMENTO:

No passado dia 22 de Julho, deslocaram-se à cidade de Lisboa, o Comandante do Corpo Activo, acompanhado do Bombeiro n.º 18, João Epifânio, com o fim de levantarem uma viatura Militar, G.M.C., cedida a título de empréstimo, pelo Depósito de Material de Guerra.

Lá, encontramos o nosso conterrâneo, Senhor João Alves, natural da freguesia de Cristóval, empregado civil naquele sector, que em conjunto com todos os Militares responsáveis, nos dispensaram todos os esclarecimentos necessários, com tanto carinho e respeito pela nossa Causa, que por vezes pensamos estar perante Pessoas que vivem o nosso Lema, do mesmo modo que nós próprios O vivemos.

Não ficaria conscienciosamente bem, se deixasse de prestar publicamente, em nome da nossa Associação, assim como de todos os Melgacenses ligados

à nossa causa, o nosso agradecimento, dizendo-lhes, muito e muito obrigado, e, ao mesmo tempo exprimir-lhes o nosso pensamento sobre a ajuda que nos prestaram: — A defesa de um dos Lemas mais belos que existe na Terra «VIDA POR VIDA» não se fortalece somente com valor monetário, quando este chega, por vezes, às nossas mãos com segundas intenções, bastam acções cheias de Humanidade como as Vossas, para que a chama do verdadeiro espírito do Lema acima citado continue cada vez mais forte, para aquecer todos aqueles que na hora do infortúnio precisam do seu calor.

— Corpo Activo —

Responsável pelo Artigo:

O Comandante do Corpo Activo,
Armando Américo Rodrigues
de Sousa

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO CERTIDÃO

Certifico narrativamente, que, por escritura de 12 do mês corrente, lavrada a fls. 59 e fls. 62v.º do livro de notas para Escrituras Diversas n.º 84-B, deste Cartório, perante o notário do concelho Licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, foi dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a deno-

minação «Gráfica Melgacense, Limitada», com sede nesta Vila, tendo sido adjudicado o ex-sócio Fabiano de Jesus da Costa, todo o activo da referida sociedade e sem qualquer passivo.

Está conforme e confere com a parte que se transcreve.

Cartório Notarial de Melgaço, dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante do Cartório Notarial,
Alfredo Eurico de Magalhães Barros

NOVA ZONA RESIDENCIAL
NO MELHOR LOCAL DA VILA DE MELGAÇO

lotes para venda
LOTEAMENTO "CARVALHO DO LOBO"
APROVADO PELA C.M. MELGAÇO
ALVARÁ N.º 2/79

TRATAR!
JOSÉ CARLOS MARINHO
AV. 25 DE ABRIL, 78-1º
V.N. DE FAMALICÃO

TELEFONES!
RESIDENCIA 22295 (a noite)
ESCRITORIO 22127-22131

Map labels: LAGO VERDE, C.M.M., RIO DO PORTO, RIO DO BOM, E.N. 301, E.N. 302, MONÇÃO, CAMPO DE FUTEBOL, CARVALHO DO LOBO.

SUPERMERCADO DE TAPEÇARIAS DE BRAGA — Inédito no País

VIANA DO CASTELO

Av. Camões, 6 a 12 — Telef. 2 30 76 (junto ao rio)

Estamos ao serviço do público com o maior stock de tapeçarias, ALCATIFAS nas mais lindas cores e das melhores fábricas do país.

BRAGA

Av. da Liberdade, 318 — Telef. 2 52 96

«LAVALCA», um produto especial para lavar ALCATIFAS e reposteiros.

Visite a maior exposição de tapeçarias do País
SUPERMERCADO DE TAPEÇARIAS DE BRAGA

Avenida da Liberdade, 318

Telefone 25296

4700 BRAGA

AGRADECIMENTO

A Família do Dr. António Cândido Esteves, na impossibilidade de particularmente agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, ou que de qualquer modo se associaram na sua dor, vem fazê-lo por este meio, testemunhando a todas o seu reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

NECROLOGIA

GASPAR MAGNO PEREIRA DE CASTRO

Numa Casa de Saúde da cidade do Porto, faleceu o nosso amigo e conterrâneo Sr. Gaspar Magno Pereira de Castro, viúvo, proprietário, de 63 anos de idade. O extinto, descendente duma das mais distintas famílias da nossa terra, era pessoa muito considerada, dadas as qualidades de carácter, bondade e chefe de família exemplar.

Era pai dos Senhores Capitão Alberto Magno Pereira de Castro, Comandante de Secção da G. N. R. em Valença; João Magno Pereira de Castro, empregado bancário em Braga, das Senhoras D. Maria Fernanda Pereira de Castro Campos e D. Maria José Pereira de Castro, sogro das Senhoras Professora D. Amanda Dias de Figueiredo Pereira de Castro e D. Maria de Jesus Sousa Pereira de Castro e do Sr. Jerónimo Pereira de Campos, irmão da Sr.ª D. Maria Alberta Anselmo Pereira de Castro e cunhado do Sr. Dr. Artur Anselmo Gonçalves de Castro.

O corpo do finado, foi trasladado para o «Solar de Galvão» desta vila, sua residência, onde se realizou o funeral, com a presença de algumas centenas de pessoas, vindas de diversas localidades do país, bem assim como oficiais, sargentos e praças da G. N. R., Guarda Fiscal, representações da Santa Casa da Misericórdia e Imprensa.

«A Voz de Melgaço», apresenta a toda a família em luto o seu cartão de sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço

com lavagens e lubrificações a alta pressão

José Manuel Baleixo Peres

TELEFONE, 4 23 59 .. CORUJEIRA .. MELGAÇO

Bento Gomes
 EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 21 13

Vende-se

Casas de habitação, junto à capela do Barral.

Trata:
 Isaías Augusto Soares
 Granja — S. Paio.

Moradia em Seixas

VENDE-SE

Do século XVIII, restaurada, de dois pisos, com lindas vistas para o Rio Minho.

Junto à Estrada Nacional, nº 13.

Falar no Local — Lugar de S. Sebastião — Seixas.

Vendem-se

No lugar do Outeiro, Paços, à Igreja, a Vivenda Maria de Lourdes, com adega e 2 andares, casa de caseiro, e terrenos de cultivo juntos, e montes perto, trata o próprio.

José Calheiros

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

Justino Xavier
 - ADVOGADO -

Rua Dr. Afonso Costa
 (junto ao Correio)

— MELGAÇO —

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da
 Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Emigrantes

Vendo prédio com primeiro andar, Direito e Esquerdo, e com estabelecimento comercial a fazer bom negócio e no futuro ainda melhor pela construção da Barragem.

Perfeito Rodrigues
 Valadares

Vende-se

«QUINTA DAS CORGAS»

Casas, terrenos de cultivo, pinhal junto e coutadas.

Tratam os herdeiros de Jorge da Costa Dantas — Corgas — Paderne — Melgaço.

Vende-se no Peso

Vende-se por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no r/chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MÁRIO RANHADA

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Pensão Flor do Minho (0.27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
 Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO

EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

Fany

LAVANDARIA

E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a seco, molhado e tinturaria
- * Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Assine e divulgue

A VOZ

DE MELGAÇO

A Obra de Santa Rita, em Rouças, morreu?

(Continuação da página 1)

existência desta obra dois Bispos — D. Eurico Nogueira, de Braga, e D. Manuel da Silva Martires, de Setúbal, com o calor das suas palavras, mandaram ofertas generosas.

A Colónia de Férias, deste ano, termina hoje em Esposende.

Teria sido aconselhável que o Pároco de Rouças e os paroquianos a visitassem para se certificarem de que o sonho do P. Carlos não morreu.

Se morreu, foi em Rouças. Vive, porém, fora desta terra, graças ao sobrinho e afilhado do P. Carlos que, na celebração das exéquias pelo extinto, na igreja paroquial pedira, na homilia de circunstância, que o pároco a nomear compreendesse e vivesse o sentido apostólico do extinto.

De V. Rev.cia
Prelado dedicado
António, Arcebispo Primaz

Em PS. Vai-se fazer para Lisboa o pedido que deseja o Rev. Pároco de Cristóval a respeito da residência de Paços.

É preciso dizer ao sr. P. Justino que comece a trabalhar com entusiasmo.

A tantos anos de distância, levando em conta os tempos de agora, a minúcia pastoral do Sr. D. António pode afigurar-se-nos, até certo ponto, infantil. Claro que ele actuou em resposta a pedidos de esclarecimento do P. Carlos, o qual, por sua vez, iniciava os passos no concelho, por isso mesmo desejando mover-se com prudência e segurança. Aliás a primeira visita pastoral sendo ele arcepreste novato poderia,

efectivamente, despertar-lhe certos cuidados e preocupações. Como quer que seja, não sabemos que mais admirar: se a preocupação do novato, se a ternura, paciência, delicadez e atenção do superior.

Para além do mais, será de pôr em relevo a serenidade, a bondade extrema, a solicitude pastoral de quem tratava os padres com um carinho, que a todos os que servimos a Igreja durante o seu tempo nos marcou e nos deu da Igreja, ainda rigidamente tridentina, um conceito evangélico do Bom Pastor que a todos conhece e a todos respeita e estima. Não é o cajado, o rosto fero e duro, o ditador: é o representante do Senhor Jesus na sua imensa bondade, paciência e ternura, tal como se destaca no Evangelho.

A. Luís Vaz

FESTAS DE Nossa Senhora da Pastoriza e Nossa Senhora da Conceição

Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto, realizam-se nesta vila as festas em honra de Nossa Senhora da Pastoriza e Nossa Senhora da Conceição, com o seguinte programa:

Dia 15 — Abertura das Festas, com salvas de morteiros, Procissão de Velas e Arraial Minhoto.

Dia 16 — Festival Folclórico, com a participação de diversos Ranchos.

Dia 17 — Às 9 horas, entrada da Banda de Música de Ponte de

Lima, às 9,30 entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, às 11 horas, missa solene e sermão, às 15,30 concerto pela citada banda de música, às 16 horas, imponente Procissão com grande número de figurado, percorrendo as principais ruas da vila, às 21,30 h. Grandioso Arraial Minhoto, abrilhantado pelo famoso conjunto «Contacto», desta localidade.

Os festejos encerram com uma sessão de fogo de artifício.

Estas festas, substituem as já famosas e tradicionais Festas do Concelho e são oferecidas com um carinho especial a todos os melgacenses e emigrantes.

Todos os domingos, se tem realizado arraiais nocturnos no recinto do castelo, abrilhantados pelo conjunto «Polaris», com sardinha assada, broa e vinho verde em benefício dos festejos. Visita Melgaço — Não faltas.

Melgaço Religioso

(Continuação da página 1)

tempo e horas numa parte e noutra e possa encontrar clero que o ajude. De resto não haja demasiadas preocupações com estas coisas, porque tudo se remediará no decorrer do serviço, fazendo-se as modificações que forem necessárias, então.

Relativamente à ordem a seguir nas freguesias, seguir-se-á a que V. Rev.cia determinar como melhor para o trajecto, alojamentos, etc..

Quanto ao provimento da Gave não poderei dar-lhe pároco próprio, neste ano, a não ser o Rev. P. Campos Lima.

Júlio Vaz

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Agosto de 1960

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 42650 — MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos
o
mais saboroso



De todos
o
mais preferido

Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

Electrotécnica

de **ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO**
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade
no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

MELGAÇO

Praça da República

Telefs. 42424 · 42442 · 42624

Dispomos agora de amplas e modernas instalações, prontas a prestar ainda melhores serviços nesta região.



**UNIÃO DE BANCOS
PORTUGUESES**

conte connosco